

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AEROMODELISMO

Reunião para clarificação da actual situação da Comissão Técnica de F3C

Realizou –se no dia 16 de Junho de 2007, no Externato da Luz, em Lisboa uma reunião convocada pela Direcção da Federação Portuguesa de Aerodelismo para clarificação da situação relacionada com a Comissão Técnica de F3C e, uma tentativa de indigitação de novos elementos para a Direcção decidir sobre a sua nomeação.

A referida reunião, que começou às três horas e quinze minutos da tarde e terminou às seis e meia, teve a presença do Presidente da FPAm e de quatro membros da Direcção e igualmente a presença de oito clubes com um total de 18 pessoas.

Dessas pessoas apenas se manifestaram oito, representando quatro clubes, mais a Direcção da FPAm. O Presidente cedo anunciou que não haveria qualquer votação porque quem escolhe e nomeia as Comissões Técnicas é a Direcção, tal como consta do Código Desportivo Nacional.

Igualmente disse que a Direcção não estava interessada na recondução do Sr. Andrade e que o Sr. Pedro Grão não aceitava uma recondução que não fosse com o outro elemento.

As razões da recusa de recondução do Sr. Andrade não foram expostas porque o Presidente achou que não é correcto e digno por a nu tudo que se passou, sendo, no entanto, muitas das razões do domínio público.

Foi igualmente dito que a ex-comissão parece aos olhos de alguns clubes e de alguns aerodelistas ter sido de muita valia, mas essa valia era muito relativa porque tinham exorbitado a maioria das suas funções e ignorado as principais, tendo havido erros durante o percurso.

A reunião foi praticamente um diálogo entre a Direcção e a ex-comissão, com a primeira usando o seu direito de não reconduzir e a segunda dizendo que fizeram bom trabalho e que toda a gente os quer lá.

Chegou-se à conclusão, por quase todos ignorada, de que as Comissões são da responsabilidade da Direcção e por ela

nomeadas, tendo o Presidente lido extractos dos Regulamentos sobre a sua nomeação e funções.

O Presidente leu ainda um documento que irá ser enviado juntamente com esta acta resumo.

Foi também dito que o sistemático processo de envio, pela ex-comissão, de qualquer comunicado pessoal para todos os intervenientes neste processo, incluindo os fóruns, é uma devassa que bem podia ter evitado males maiores.

Uma das razões que levou a Direcção e em especial o Presidente a impedir de responder correctamente a quem mandava mensagens, foi a extensão das mesmas, a forma repetitiva de quase todas, o formato de auto elogio, o cruzamento incrível de mensagens e muito em especial a ignorância das pessoas quanto ao que está instituído.

Foi preciso cortar com toda e qualquer resposta, como forma de cortar com a torrente de mensagens, que mais não faziam do que baralhar tudo e tentar confundir.

Igualmente foi dito que as Comissões não são imprescindíveis para que as competições se façam. Os clubes é que fazem as competições nunca as comissões, situação que se inverteu e deu origem a que alguns clubes não saibam organizar as competições e elas tenham de ser feitas pela comissão.

Daí os problemas que nos foram postos por clubes logo que se viram sem comissão e com provas para fazer.

No segundo ponto da reunião nenhuma pessoa foi indicada para a comissão, pelo que esta continuará vazia até a FPAM encontrar as pessoas certas, indigitadas ou não pelos interessados.

Lisboa, 21 de Junho de 2007

A Direcção